1 A família

2 Como funciona meu corpo

3 História do HIV

4 As consultas no Hospital

5 Confiar e compartir

6 Um dia qualquer

7 Meus amigos do Hospital

8 A medicaçao

9 O futuro

10 Os direitos das crianças

Os direitos das crianças

FUNDACIÓN LUCIA

Justo.RR

Os direitos das crianças

Ilustraciones de Justo.RR

FUNDACIÓN LUCÍA

Xavier Clusella
Núria Curell
Claudia Fortuny
Marina Galdeano
Pilar Garriga
Patricia Madrigal
Antoni Noguera

Todos os meninos e meninas deste mundo temos direitos.

Neste livro queremos contar a vocês a história dos direitos das crianças . São direitos que nos protegem e são para todo mundo, inclusive para todos os meninos, meninas, garotos e garotas que vivem com o HIV.

“A humanidade deve as crianças o melhor de si mesmo “
Declaração dos direitos das crianças de 1924.

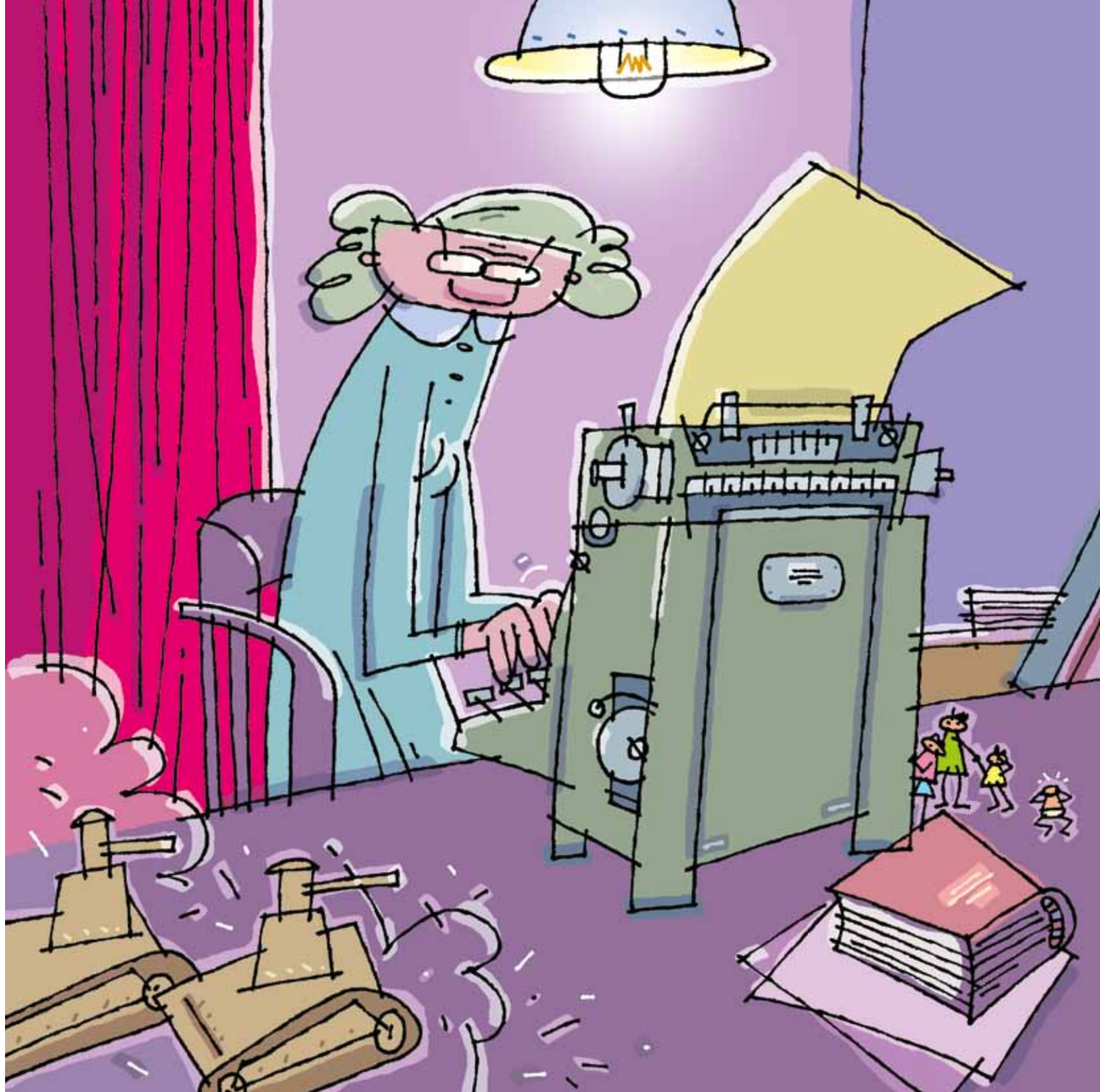
Em 1913, uma senhora chamada Eglantinne Jebb foi como voluntária a Macedônia, que estava em guerra, para ajudar as pessoas que sofriam ; quando voltou, seguiu colaborando durante toda a Primeira Guerra Mundial . Quando acabou esta guerra, e depois de ver como sofriam os mais pequenos, criou com sua irmã Dorothy uma organização para ajudar-los.

Em 1924 escreveu, em Genebra, a primeira Declaração dos Direitos das Crianças, na que se dizia que os menores necessitavam uma proteção especial . Este documento foi o fundação de outras declarações para a defesa dos direitos dos meninos e meninas.

Passaram uns anos, em 20 de novembro de 1959, muitos países reunidos nas Nações Unidas relataram a Declaração dos Direitos das Crianças, que contêm os dez princípios de proteção da infância .

Alguns anos mais tarde, em 20 de Novembro de 1989, se relatou denovo para insistir na necessidade de proporcionar as crianças uma assistência social, já que são os seres humanos mais indefesos. Foram apresentados 54 artículos, com disposições que vão desde antes do nascimento da criança atè se transformar em adulto. Mais adiante foram feitas ampliações para que tudo fique bem claro.

Atualmente, este documento está assinado por todos os países do mundo excepto dois, Estados Unidos e Somália, mesmo que anunciaram a intenção de assinar-lo.



É importante conhecer os princípios da Declaração dos Direitos das Crianças para exigir seu cumprimento:

Declaração dos Direitos das Crianças, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de Novembro de 1959.

ARTICULO 1º

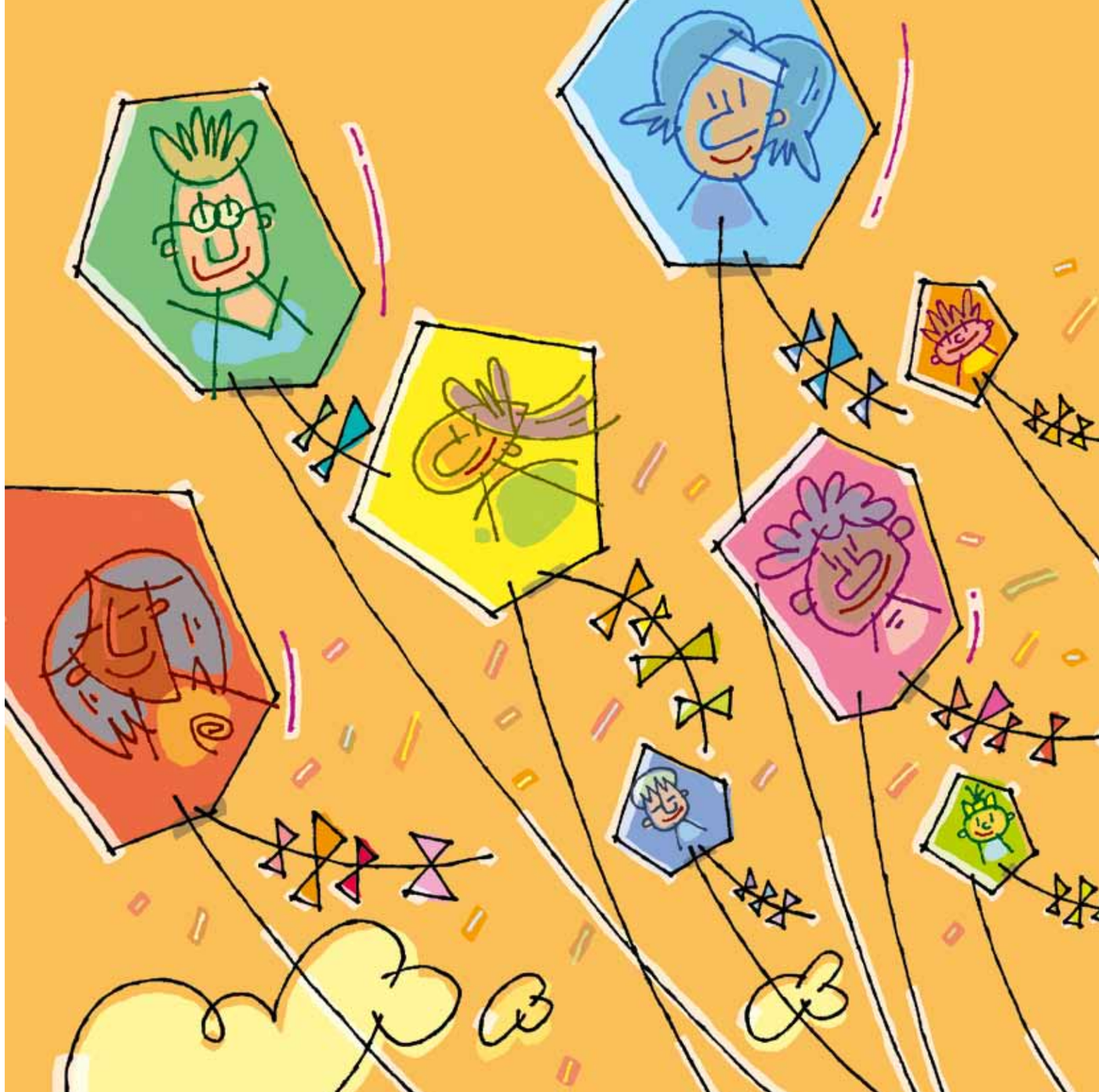
Esses direitos seram reconhecidos a todos os meninos e meninas sem excepção nem distinção ou discriminação por motivos de raça, cor, sexo, idioma, religião, opniões políticas ou de nenhum outra classe, origen nacional ou social, posição econômica, nascimento ou outra condição, seja da propia criança ou da familia.

Isto significa que seja quem seja a criança e seja qual seja nossa familia, inclusive se temos uma doença como a infecção por HIV, todas os meninos e meninas do mundo temos os mesmos direitos.

ARTICULO 2º

As crianças disfrutaram de uma proteção especial e iram usufluir de oportunidades e serviços, dispensados por lei,e por outros meios, para poder desenvolver-se física, mental, moral, espiritual e socialmente de forma saudável e normal e em condições de liberdade e dignidade. Ao decretar leis a tal fim, a consideração fundamental que se terá em conta será o interesse superior a

Lucía e qualquer criança têm direito a aceder a serviços que vigilem pela sua saúde tanto física como mental e, tenham o que tenham,não devem receber um trato de discriminação. Todas as iniciativas que se dar andamento em um lugar devem ter presente, antes de tudo, os interesses da criança. Eles tem, ainda mais, o direito de receber informação sobre tudo o que ocorre, e de poder participar e dar opnião sobre a atenção que recebem. Isto significa que temos que respeitar sua intimidade e que não se pode ir contando por aí o que acontece a qualquer criança, seja o que seja.



ARTICULO 3º

A criança tem direito desde do seu nascimento a um nombre e uma nacionalidade.

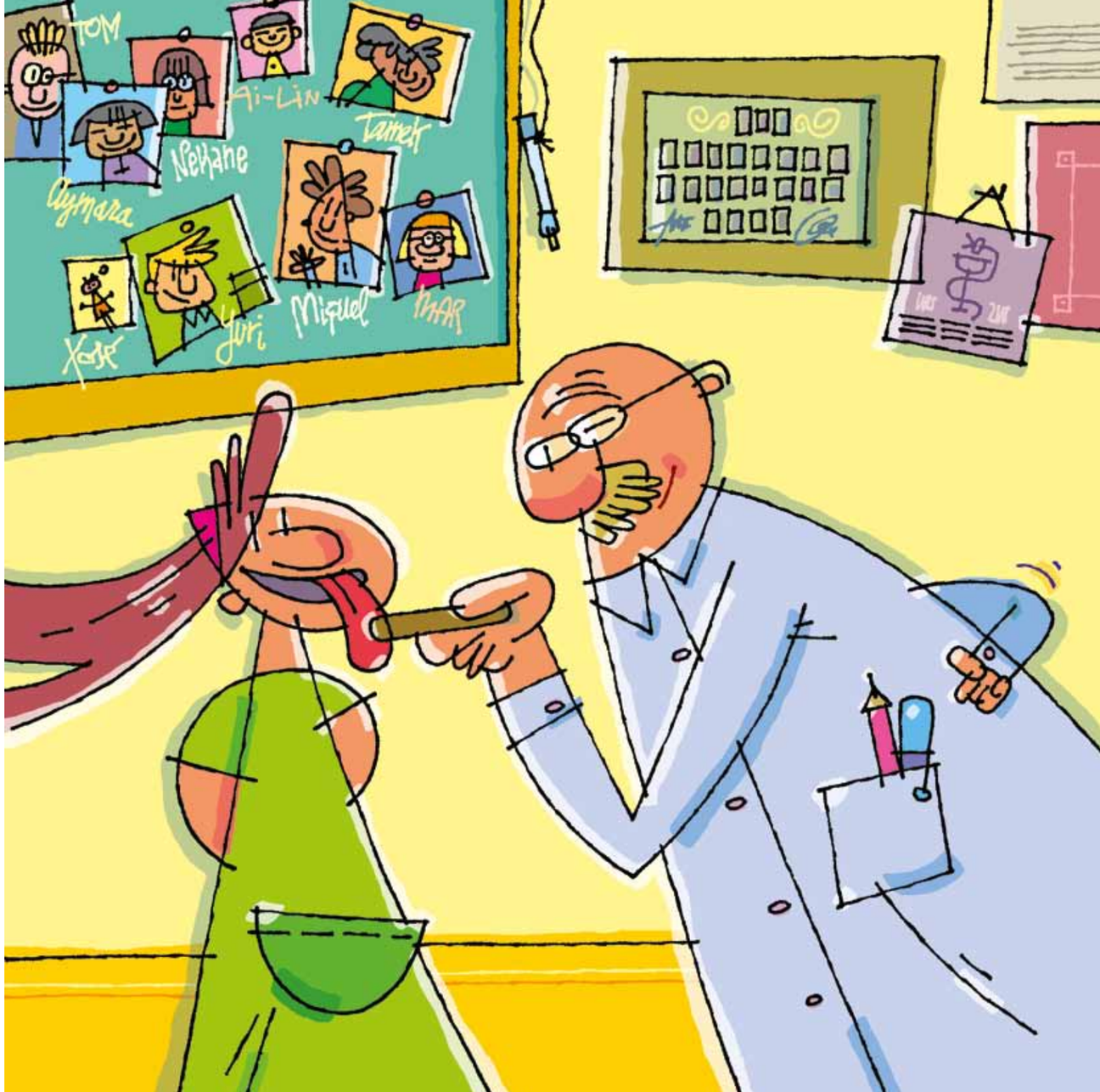
Lucía e qualquer criança tem direito uma identidade ; para isso, nossos pais nos põem um nome e nos escrevem no cartório de nossa cidade e do nosso país: é o reconhecimento de nossa existência.

ARTICULO 4º

A criança tem que aproveitar dos benefícios da sua Seguridade Social. Tem direito a crescer e desenvolver-se com boa saúde; com o objetivo de proporcionar, tanto a ela como a sua mãe, assistência especial que inclua a atenção pré-natal e pós-natal. As crianças têm direito a disfrutar de alimentação, morada, diversão, e serviços médicos adequados.

Lucía e todos os meninos e meninas têm direito a receber atenção médica sempre que necessitem para poder crescer fortes e saudáveis. Por isto, tanto a mãe como o filho tem direito de ser atentidos e receber os cuidados especiais antes, durante e depois do parto.

Os meninos e meninas tambem tem direito a ter comida, casa, brinquedos , médico ou um hospital sempre que necessitem.



ARTICULO 5º

El niño física o mentalmente incapacitado o que sufra algún impedimento social tiene derecho a recurrir al tratamiento, la educación y el cuidado especial que su caso particular precise.

Lucía ou qualquer criança tem direito a contar com qualquer médico ou profissional que necessitem.

ARTICULO 6º

A criança, para o total desenvolvimento da sua personalidade, necessita amor e compreensão. Sempre e quando seja possível, terá que crescer sobre os cuidados e a responsabilidade de seus pais e, em todo caso,em um ambiente de afeto e de seguridade moral e material. Excepto em circunstância especiais, não se separará a uma criança da sua mãe. A sociedade e as autoridades públicas teram a obrigação de cuidar especialmente das crianças sem familia ou que não tenham meios adequados de subsistência. Para o mantimento dos filhos de famílias numerosas convêm conceder ajudas estaduais, federais ou de outra índole.

Lucía e qualquer outra criança tem direito a receber amor e compreensão. Há que crescer com amor e segurança e, excepto em caso de que seja necessário, não devemos separar as mães dos seus filhos. A sociedade e as autoridades têm que cuidar das crianças sem familia.

ARTICULO 7º

A criança tem direito a educação gratuita e obrigatória,ao menos durante as etapas elementais. Se dará uma educação que favoreça sua cultura geral e permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver suas capacidades e seu juízo individual, seu sentido de responsabilidade moral e social e chegar a ser membro útil da sociedade. O interesse superior da criança debe ser sempre o principio reitor daqueles que tenham a responsabilidade da sua educação e orientação ; esta responsabilidade é de incubencia, em primeiro lugar, dos seus pais. A criança deve poder aproveitar dos jogos e distrações, que devem estar orientados para as finalidades perseguidas pela educação. A sociedade e as autoridades públicas se esforçaram para promover este direito.

Lucía e qualquer criança tem direito de receber educação gratuita, e ir ao colégio para poder ter os conhecimentos necessários para crescer. Tem tambem a brincar e divertir-se.

ARTICULO 8º

A criança, em qualquer circunstância, deve entre os primeiros que têm que receber atenção e ajuda.

Lucía, como as outras crianças, tem direito de receber ajuda quando necessite. No casos das crianças infectadas ou afectadas pelo HIV não sempre é assim,mas é preciso lutar para que todas as crianças do mundo recebam a ajuda que necessitam.

ARTICULO 9º

A criança deve ser protegida contra toda forma de abandono, crueldade e exploração. Não será objeto de nenhum tipo de tráfico. Não se permitirá as crianças trabalhar antes de uma idade mínima adequada ; em nenhum caso se permitirá que se dediquen a nenhuma ocupação ou trabalho que possa prejudicar para a sua saúde ou educação, que impeça seu desenvolvimento físico, mental ou moral.

Nem Lucía nem nenhuma outra criança devem trabalhar enquanto não alcancem a idade adequada, porque isso pode prejudicar sua saúde, sua educação e seu desenvolvimento físico,mental ou moral. Tão pouco devem receber nenhum maltrato nem se pode submeter a exploração.

ARTICULO 10º

A criança deve ser protegida contra as práticas que possam promover a discriminação racial, religiosa ou de qualquer outro tipo. As crianças tem que ser educadas no seu espirito de compreensão, tolerância,amizade entre os povos,paz e fraternidade universal , e com plena conciência de que tem que dedicar suas energias e atitudes ao serviço dos demás.

Lucía, como as demás crianças, debe ser protegida de qualquer discriminação, inclusive da que pode sofrer a causa de um diagnóstico pessoal ou de algum familiar.

Os mais pequenos tem que ser educado para que aprendan a ser tolerantes, tenham boas relações com as demás e se ajudem uns aos outros.

“Os direitos das crianças estão escritos no coração das pessoas e já estavam antes que os legisladores preparacem o borrador da sua primeira declaração “. Isto nos diz Mary Robinson, Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos. As crianças são crianças em qualquer lugar do mundo, tenham o que tenham, e aconteça o que acontecer; daí que todos e todas tenhamos o direito de ser tradadas da melhor maneira possível e receber o melhor.

A infecção do HIV nos países que que têm recursos, permitem aproveitar de bons cuidados,mas ainda existe outros muitos que não é assim. Nos países onde não há muitos recursos, isso se transforma em uma catástrofe. Tambem existem pessoas que não se informam e têm medo,e isso faz com que não tratem bem e com respeito as pessoas e as crianças que têm que viver com esta infecção. Muitos sofrem discriminação e temos que lutar contra isso. Nesses livrinhos, Lucía contou como se pode cuidar uma criança que está infectada.

Lembre-se sempre que temos que estar muito atentos para não estar expostos a infecção do HIV. Isso significa que temos que tomar medidas para não ser infectado e para não infectar ninguem, e tambem controlar os meios de transmissão, que não é o mesmo de tomar medidas contra as pessoas.

Todas as pessoas e todas as crianças temos que amar, respeitar e compreender uns aos outros, porque todos queremos ser tratados assim e temos direito á isso.

Milhões de pessoas perderam a vida pelo HIV,os jovens entre 15 e 24 anos atualmente constituem uma porcentagem importante das novas infecções, uns 2,3 milhões de crianças vivem com HIV, como a maioria por transmissão vertical, ou quando sua mamãe lhe amamentou.

No mundo inteiro as famílias infectadas pelo HIV enfrentam a situação sós, por ter medo de sr rejeitadas e em muitos países têm que sofrer pela falta de ajuda. Todas as crianças que não podem disfrutar de proteção desde omomento da sua concepção já estão emperigo de contrair o HIV. Em muitos países onde a maioria dos adultos estão infectados não existe medicação nem alimentação, nem as crianças podem ir a escola porque apontadas e rejeitadas e emmuitas ocasiões acabaram transformando-se em orfãos sem nenhuma ajuda. Em outros países a pesar de contar com alguma ajuda, nem sempre estão atentos as vías de transmissão e não se pretegem o suficiente, porque há pessoas que não entendem e não fazem bem o que contamso nestes livrinhos.

Por esta razão, tambem há que pensar em que nós podemos fazer. Podemos dizer que no coraçõa das crianças sempre se encontra o melhor.

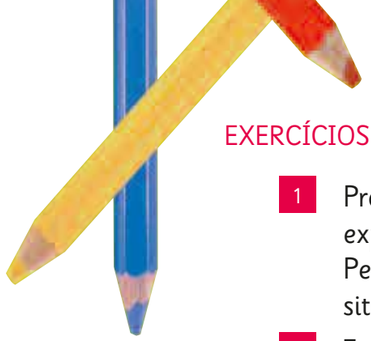
Da sempre o melhor de ti mesmo aos demás e lembra como você gostaria que te tratassem: com amor.

Já falamos que todos temos um coração onde se pode encontrar o melhor de nós mesmos, e este coração guardamso em uma caixa que é o nosso corpo. De acordo com o tipo de caixa que tenha se necesita de um tipo de atenção ou outra.

Tenha cuidado com a sua caixa, cuidando e amando ela, melhora,aceita e encha ela de coisas boas. Guarda nela tudo aquilo que seja importante para ti, e mostra só o que tu queiras para aquelas pessoas que você confía.

Uma coisa muito importante:as pessoas responsáveis pela saúde em todo mundo disseram que os objetivos dos próximos anos será preocupar-se pela infecção do HIV para:

1. Evitar novas infecções, e evitar, especialmente, a transmissão do HIV de pais e mães aos filhos.
2. Prestar mais serviços de atenção as crianças, pais e mães que vivem com o HIV/AIDS.
3. Garantir a proteção, atenção e a ajuda dos orfãos, e os meninos e meninas e famílias que vivem ameaçadas pelo HIV/ AIDS.



EXERCÍCIOS

1. Procure em noticias, revistas, jornais , alguma noticia sobre exploração infantil e faça um breve resume.
   Pense e escreva porque motivos vôce acha que se produz esta situação.

2. Escreva algum caso de discriminação que você conheça, e explique os motivos.

3. Busque os seguintes dados nas informações de Onuaids deste ano, e responda:

Número que pessoas viviam com o HIV nel 2004				
África	América	Asia	Europa	Oceanía
25,9 millones	12,1 millones	8,2 millones	2,0 millones	0,03 millones

Número de crianças que vivem atualmente com HIV nel 2004				
África	América	Asia	Europa	Oceanía
2,32 millones	157.000	541.000	66.500	700

- Porque é tão alta a mortalidade na África?
- Porque a mortalidade na Europa é muito inferior a da Ásia e África?

4. Você crê que os artículos da Declaração dos Direitos das Crianças são respeitados em todos os países?
   Pense na resposta e anote algum exemplo de situações que não é cumprido algum artículo desta declaração.

5. Porque você crê que alguns países não assinarram a Declaração dos Direitos das Crianças?

Comentário para os educadores

Estes contos estão pensados para ser contados a crianças com idade entre 7 e 13 anos pelo que se cochece sobre o HIV e a AIDS: O princípio ; como eles supõem que surgiram novas doenças desde de sua origem e desenvolvimento que afectam os seres humanos; formas de transmissão desta infecção; formas de prevenção, e também o tratamento clínico, social e emocional.

As histórias destes contos não correspondem as histórias de Lucía, que deu nome á esta Fundação.

Temos que levar em consideração:

1. Ao tratar-se de assuntos que são complexos para as crianças,recomendamos que uma pessoa adulta acompanhe a leitura destes contos para aclarar suas dúvidas.

2. O contexto estão situados na Espanha, país que originou estes textos. Onde se pode ter acesso aos tratamentos, a qualidade de vida dos infectados é boa,mas as circunstâncias não são iguais ao resto do mundo. Existem muitos países que onde estar infectado pelo HIV é sinônimo de morte segura a curto prazo.

3. Em quanto aos tratamentos, se descreve e se comenta apenas os que estão sendo usados no momento da redação destes contos, mas houve outros momentos mais complicados, e também se espera uma melhora.

4. Um dos objetivos fundamentais destes contos é diminuir o preconceito ou má informação social que acompanha esta infecção e os infectados, informando desde um enfoque mais objetivo possível.

5. Todos os contos estão pensados para responder e trabalhar diversas questões dos meninos e meninas quando peçam para falar sobre estes temas.
   Este material esta pensado para ajudar os adultos e facilitar o diálogo com as crianças sobre esta infecção.
   Para o público infantil em geral, este material são ferramentas básicasde informação para a prevenção da infecção do HIV. Para os meninos e meninas que já têma doença existem contos que são para antes de comunicar o diagnóstico, própio ou familiar : o 2 Como funciona meu corpo, o 4 As consultas no hospital, o 6 Um dia qualquer. Outros contos são utilizados para responder perguntas que os meninos e meninas façam quando já se fale abertamente do seu diágnóstico.

6. Todos os contos têm um mínimo de 5 exercícios para a reflexão e incorporação dos conhecimentos.

1 A família

Todos temos uma família e uma história familiar.

2 Como funciona meu corpo

Conceitos de anatomia e fisiologia necessários para compreender melhor como cuidar a saúde e fazer uma boa prevenção.

3 Histórias do HIV

Explica a origem do HIV, o descobrimento do vírus e os mecanimos de transmissão desta infecção.

4 As consultas no hospital

Para ter um bom cuidado da saúde são necessários controles frequentes.

5 Confiar e compartir

A rejeição social induziu aos infectados a prevalecer o direito da intimidade para proteger-se da discriminação e o maltrato. Mas há que saber que usar este direito a medidas extremas conduziria em muitos momentos a sociedade porque necessitamos nos relacionar com outros. Na vida sempre há que saber analisar com quem podes e queres compartir teus segredos.

6 Um dia qualquer

A vida cotidiana de uma criança que toma medicação é diferente, mas pela sua condição de criança temos que saber que têm outras necessidades, iguais a de outras crianças.

7 Meus amigos do hospital

As experiencias da infecção do HIV são muito diversas, e queriamos contemplar outras diferentes a de Lucía.

8 A medicação

Explica o mecanismo da medicação para evitar que a infecção aumente e a necessidade de utilizar medicamentos de diversos tipos.

9 O futuro

A esperança de ter um futuro è o vinculo com a vida. Nos conta como as crianças infectadas fazem planos de futuro, e as perguntas mais freqüentes que fazem a elas mesmas.

10 Os direitos das crianças

Reflexão sobre a vulnerabilidade dos meninos e meninas, jovens e seus direitos.

Subvencionado por el Ministerio de Sanidad y Consumo. Secretaría del Plan Nacional sobre el SIDA.

Primera edición en catalán: Diciembre 2005
Segunda edición en catalán: Noviembre 2006
Tercera edición en castellano: Noviembre 2008
Cuarta edición en castellano argentino: Octubre 2011

Diseño de la colección:
Cass

Coordinación del proyecto:
Pilar Garriga

© Justo.RR, 2011,
de las ilustraciones

© Fundación Lucía, 2011,
de los textos

ISBN: 978-84-246-3095-9
Depósito Legal: B-43.968-2008

Impreso en la UE

Impreso en Índice,
SL Fluvià, 81
08019 Barcelona

Prohibida la reproducción y la trasmisión total o parcial de este libro bajo ningún formato ni por ningún medio electrónico o mecánico (fotocopia, grabación o cualquier otro tipo de almacenaje de información o sistema de reproducción), sin el permiso escrito de los titulares del copyright y de la casa editora.